



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

Universidade Lusíada de Lisboa

Faculdade de Ciências Humanas e Sociais

Licenciatura em Psicologia

Psicoterapia Individual

4º Ano – 1º Semestre

Ano Lectivo de 2006/2007

Regente: Prof. Doutora Teresa Paula Leite
Assistente: Mestre Tília Cabrita

Carga horária: 2 horas teóricas + 2 horas práticas semanais

ECTS: 6

FUNDAÇÃO MINERVA • CULTURA - ENSINO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Rua da Junqueira, 188 a 198 - 1349-001 Lisboa -
Telefone 213 611 500 - Fax 213 638 307
E-mail: info@lis.ulusiada.pt • <http://www.lis.ulusiada.pt>





UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

Objectivo da disciplina ao nível teórico:

O domínio da psicoterapia está longe de ser o "novo movimento" que constituiu no início do século XX. E ainda assim, continua a ser caracterizado por novas ideias, novos desenvolvimentos, e bastante controvérsia. No âmbito das aulas teóricas da presente cadeira, serão revistos e aprofundados os grandes grupos de modelos teóricos aplicados em Psicoterapia Individual. Esta revisão inicial dará lugar a uma discussão de assuntos ligados aos efeitos da psicoterapia, a investigação e a especificidade das populações clínicas com que nos deparamos na prática da Psicologia actualmente.

Programa Teórico:

1. O que constitui "psicoterapia"?
2. Os factores terapêuticos comuns a todos os modelos
3. Revisão dos grandes grupos de modelos teóricos
 - a. Terapias analíticas e dinâmicas breves
 - b. Terapias comportamentais e cognitivas
 - c. Terapias centradas no cliente, existenciais e experienciais
 - d. Terapias Experienciais. Breve abordagem. O verbal, o não-verbal e a acção em psicoterapia
4. Investigação em Psicoterapia: Percursos e desafios
 - a. Estudos de eficácia
 - b. Meta-análises e estudos comparativos
 - c. Variáveis no estudo da Psicoterapia: O cliente, o terapeuta, a relação, o setting
5. Ética e Psicoterapia
6. Multiculturalismo e Psicoterapia – Cultura, religião, orientação sexual e outras variáveis.
7. Psicoterapia com crianças. Abordagem teórica, o setting, abordagem técnica

FUNDAÇÃO MINERVA • CULTURA - ENSINO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Rua da Junqueira, 188 a 198 - 1349-001 Lisboa -
Telefone 213 611 500 - Fax 213 638 307
E-mail: info@lis.ulusiada.pt • <http://www.lis.ulusiada.pt>





UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

8. Supervisão em Psicoterapia
9. Revisão e definição de percursos para o futuro

Objectivo da disciplina ao nível das aulas práticas:

O processo de ajuda em psicoterapia envolve a interacção dinâmica e a comunicação verbal e não-verbal entre cliente e terapeuta. Este processo é complexo, individualizado e construído momento-a-momento. O objectivo da componente prática desta cadeira é o desenvolvimento das competências básicas de comunicação verbal e não-verbal que são eficazes no estabelecimento e promoção da relação terapêutica e do processo de mudança em psicoterapia.

Programa:

1. O mecanismo, o processo e a vivência da psicoterapia
2. Pontos de partida: Encaminhamento, recolha de dados, disponibilização para a relação (terapeuta e paciente)
3. Dimensões de comunicação: o verbal e o não verbal, o explícito e o implícito
4. Aspectos relacionais da psicoterapia individual
 - a. A aliança terapêutica
 - b. A escuta psicoterapêutica
 - c. A neutralidade
 - d. A empatia
 - e. A confiança e a confidencialidade
5. Técnicas de Intervenção
 - a. Focar
 - b. Generalizar
 - c. Espelhar
 - d. Ecoar
 - e. Reformular

FUNDAÇÃO MINERVA • CULTURA - ENSINO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Rua da Junqueira, 188 a 198 - 1349-001 Lisboa -
Telefone 213 611 500 - Fax 213 638 307
E-mail: info@lis.ulusiada.pt • <http://www.lis.ulusiada.pt>





UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

- f. Confrontar
 - g. Clarificar
 - h. Interpretar
 - i. Treino de Imagética
 - j. O Relaxamento
 - k. Paragem de Pensamento
 - l. Reestruturação Cognitiva
 - m. Dessensibilização Sistemática
6. Técnicas de Intervenção com Crianças
- a. A ludoterapia

Avaliação:

Regime A. Para os alunos inscritos em Regime A, a avaliação de conhecimentos nesta disciplina será realizada através dos seguintes elementos:

1. Teste escrito, de acordo com o Regulamento Geral de Avaliação de Conhecimentos da Universidade Lusíada de Lisboa. O conteúdo deste teste distribuir-se-á pela matéria dada nas aulas práticas e nas aulas teóricas. A nota deste teste (IFF) entrará num cálculo de média aritmética com a nota de avaliação contínua (NA).

2. Nota de Avaliação Contínua, que será calculada a partir dos seguintes elementos:

2.1. Revisão comentada de um artigo científico e apresentação do mesmo à turma nas aulas teóricas (40%)

- Artigo deve ser seleccionado de um conjunto de artigos apresentado pela docente
- O conteúdo dos artigos será considerado como matéria da disciplina, a incluir no conjunto de perguntas do teste escrito

FUNDAÇÃO MINERVA • CULTURA - ENSINO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Rua da Junqueira, 188 a 198 - 1349-001 Lisboa -
Telefone 213 611 500 - Fax 213 638 307
E-mail: info@lis.ulusiada.pt • <http://www.lis.ulusiada.pt>





UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

- A apresentação do artigo na aula deverá ser acompanhada de um resumo escrito, com um máximo de 4 páginas, formato A4, tamanho 12, espaço 1 1/2

Comentário, debate e complementarização da apresentação de um segundo artigo, feita por outro par de colegas. Serão designadas datas específicas, sendo que em cada apresentação de um artigo por parte de dois alunos, haverá outros dois alunos responsáveis pelo comentário e debate desse mesmo artigo (esta parte do trabalho será tida em conta na nota deste trabalho de revisão bibliográfica).

2.2. Trabalho Prático (30%) – Apresentação em aula de um role-play de duas consultas de psicoterapia, 10 minutos por consulta. O trabalho será feito em pares, segundo instruções da docente das aulas práticas e deverá ser acompanhado de um trabalho escrito.

2.3. Assiduidade, participação e relatórios das aulas práticas (30%) – Serão registadas as presenças nas aulas práticas e os alunos deverão apresentar relatórios das actividades realizadas nestas aulas, a especificar pela docente das aulas práticas.

B. De acordo com o Regime Geral de Avaliação de Conhecimentos da Universidade Lusíada de Lisboa, os alunos que se inscreverem no Regime B deverão realizar um teste escrito no final do semestre, que terá um peso de 100% da nota dos alunos inscritos em regime B. Este exame incluirá conteúdos escolhidos a partir da matéria dada nas aulas teóricas, nas aulas práticas e dos artigos apresentados pelos alunos em aula teórica.

Horário de Atendimento:

O atendimento será realizado às 3ª feiras, de preferência por marcação, em sala de aula ou por e-mail (teresaleite@lis.ulusiada.pt).

FUNDAÇÃO MINERVA • CULTURA - ENSINO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Rua da Junqueira, 188 a 198 - 1349-001 Lisboa -
Telefone 213 611 500 - Fax 213 638 307
E-mail: info@lis.ulusiada.pt • <http://www.lis.ulusiada.pt>





UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

Bibliografia:

- Gurman, A., & Messer, S. (2003). Essential psychotherapies: Theory and practice (2ª edição). Guilford Press, 2003
- Corey, G. (2001). Theory and Practice of Counseling and Psychotherapy (6ª Edição). Belmont, CA: Wadsworth Brooks/Cole.
- Fall, K. A., Holden, M. H., & Marquis, A. (2004). Theoretical models of counselling and psychotherapy. New York: Brunner Routledge.
- Goldstein (2001). A Primer for Beginning Psychotherapy, Goldstein. Brunner-Routledge.
- Nathan, P. E. & Gorman, J. M. (2002). A Guide to Treatments That Work (2ª Edição). New York, NY: Oxford University Press.
- Castonguay, L. G., & Beutler, L. E. (Eds.) (2005). Principles of Therapeutic Change that Work. New York, NY: Oxford University Press.
- Wampold, B. (2001). The Great Psychotherapy Debate: Models, methods and findings. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum Associates.
- Dryden, W. (1996). Handbook of Individual Therapy. Sage.
- Clarkson, & Pokorny (1994). The Handbook of Psychotherapy. Brunner-Routledge
- Kottler, J. (1991). The complete therapist. San Francisco: Jossey Bass Publishers.
- Soldz, S., & McCullough, L. (). Reconciling empirical knowledge and clinical experience: the art and science of psychotherapy. American Psychological Association.
- Hill, C. (2004). Helping Skills: Facilitating exploration, insight, and action (2ª Edição). Washington, DC: American Psychological Association.



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

PSICOTERAPIA INDIVIDUAL - ARTIGOS PARA APRESENTAÇÃO NA AULA

INSTRUÇÕES:

- Escolher um dos artigos que se seguem, trabalhá-lo com um(a) colega, apresentá-lo na aula em data a designar pela docente.
- APENAS UM PAR DE ALUNOS por artigo, por favor!
- Todos os artigos serão considerados como matéria dada para o exame final.
- Cada par de alunos terá de ler um segundo artigo para comentar a respectiva apresentação. Este segundo artigo será seleccionado, depois de atribuídas as apresentações na aula.

Weinberger, J. (1993). Common factors in psychotherapy. IN G. Stricker & J. Gold, Comprehensive Handbook of Psychotherapy Integration. New York: Plenum Press.

Kernberg, O. (1999). Psychoanalysis, psychoanalytic psychotherapy and supportive psychotherapy: contemporary controversies. International Journal of Psychoanalysis, 80, pp. 1075-1091.

Robins, C. & Hayes, A. (1993). An appraisal of cognitive therapy. Journal of Consulting and Clinical Psychology, 61 (2), 205-214.

Levit, H., Stanley, C., Frankel, Z. & Raina, K. (2005). An evaluation of outcome measures used in humanistic psychotherapy research: using thermometers to weigh oranges. The Humanistic Psychologist, 33 (2), 113-130.

Kellogg, S. (2004). Dialogical encounters: contemporary perspectives on "chairwork" in psychotherapy. Psychotherapy: theory, research, practice and training, 41 (3), 310-320.

FUNDAÇÃO MINERVA • CULTURA - ENSINO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Rua da Junqueira, 188 a 198 - 1349-001 Lisboa -
Telefone 213 611 500 - Fax 213 638 307
E-mail: info@lis.ulusiada.pt • <http://www.lis.ulusiada.pt>





UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

Austin, D. & Dvorkin, J. (1998). Resistance in individual music therapy. IN K. Bruscia, The dynamics of music psychotherapy, cap. 7. Gilsum, NH: Barcelona Publishers.

Goldfried, M. (2004). Integrating integratively oriented brief psychotherapy. Journal of Psychotherapy Integration, vol. 14 (1), 93-105.

O'Brien, M. (2004). An integrative therapy framework: research and practice. Journal of Psychotherapy Integration, 14 (1), 21-37.

Shapiro, D., & Shapiro, D. (1982). Meta-analysis of comparative therapy outcome studies: a replication and refinement. Psychological Bulletin, 92 (3), 581-604.

Goldfried, M. & Wolfe, B. (1996). Psychotherapy practice and research: repairing a strained alliance. American Psychologist, 51 (10), 1007-1016.

Luborsky, L., Singer, B., & Luborsky, L. (1975). Comparative studies of psychotherapies. Archives of General Psychiatry, 32, Agosto, 995-1008.

Tjeltveit, A. (2004). The good, the bad, the obligatory and the virtuous: the ethical contexts of psychotherapy. Journal of Psychotherapy Integration, 14 (2), 149-167.

Laungani, P. (2004). Counselling and therapy in a multi-cultural setting. Counselling Psychology Quarterly, 17 (2), 195-207.

Williams, E. N. & Barber, J. S. (2004). Power and responsibility in therapy: Integrating feminism and multiculturalism. Journal of Multicultural Counselling and Development. Vol.32, extra, 390-401.



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

Lewin et al. (2005). Intensive cognitive behavioural therapy for pediatric obsessive-compulsive disorder: a treatment protocol for mental health providers. Psychological Services, vol. 2 (2), 91-104.

Russo, M. F., Vernam, J., & Wolbert, A. (2006). Sandplay and storytelling: social constructivism and cognitive development in child counselling. The Arts in Psychotherapy, 33, 229-237.

FUNDAÇÃO MINERVA • CULTURA - ENSINO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Rua da Junqueira, 188 a 198 - 1349-001 Lisboa -

Telefone 213 611 500 - Fax 213 638 307

E-mail: info@lis.ulusiada.pt • <http://www.lis.ulusiada.pt>

